

# Educar quer mais que estatísticas

Ao lançar ontem o Programa de Educação para Jovens e Adultos que não tiveram acesso à formação escolar básica, e que constitui as principais metas políticas e pedagógicas da Fundação Educar, o ministro da Educação, Marco Maciel, advertiu que o Governo não mais repetirá os erros do passado perseguindo mera reduções estatísticas de analfabetismo, "pois a partir de agora a alfabetização é apenas uma etapa de um processo educativo mais amplo, através do qual se deverá oferecer renovadas possibilidades de educação supletiva no âmbito do primeiro grau para todos os brasileiros que de-las necessitem".

Marco Maciel assinalou que as novas estratégias fixadas pela Fundação Educar — que substitui o antigo Mobral — transcedem a preocupação estatística para centrar-se sobre a educação básica: "A etapa alfabetizadora

apenas às letras, quando sabemos que a nossa população busca também na escola conhecimentos outros, de matemática inclusiva, que lhes são imprescindíveis em sua vida diária".

Para o ministro da Educação, o passado brasileiro em matéria de educação de adultos está marcado pela atuação direta do Estado através de campanhas de alfabetização. O novo programa, entretanto, será realizado fundamentalmente através da ação articulada com as secretarias de educação de Estados e Municípios, que serão apoiados técnica e financeiramente a fim de puderem montar e desenvolver seus sistemas supletivos de educação.

— O programa que agora lançamos significa fundamentalmente uma mudança de postura em relação a tudo o que já se fez neste País — salientou o ministro Marco Maciel.

**SAÚDE**

mular a prática do exercício físico em todos os segmentos da população brasileira, os ministros da Educação, Marco Maciel, e da Saúde, Carlos Sant'Anna, firmaram ontem um convênio que iniciam o Programa Nacional de Educação e Saúde através do esporte e do exercício físico, para o qual o Governo aplicará recursos da ordem de Cr\$ 5 bilhões já vinculados a importantes iniciativas no setor.

O projeto pretende que a população alcance melhores índices de saúde e maior média de vida útil, através da prática de esportes, além de incentivar a prática do binômio exercício-saúde, dispondo para isso de meios capazes de fortalecer a educação física nas escolas, de ampliar as promoções para a prática de exercícios nas empresas, nas comunidades, bem como para formar e reciclar agentes de saúde nas áreas populares do esporte e do